

JORNAL DO IMACULADO

SANTUÁRIO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA | PARK WAY | DÉCIMA-SEXTA EDIÇÃO | AGOSTO DE 2025



FOTOS: MATIAS FERES / PASCOW



**PADRE MIGUEL ALON FOI
EMPOSSADO COMO NOVO
REITOR DO SANTUÁRIO**

BOAS-VINDAS AOS NOVOS PADRES

O Santuário do Imaculado Coração de Maria se alegra em acolher dois novos padres que chegam para servir e caminhar junto com a comunidade de fé: o padre Miguel Alon, nomeado reitor do Santuário, e o padre Getson Pereira, que assume a missão de vigário paroquial.

Brasiliense, nascido em 1980, Padre Miguel é o quinto de sete irmãos, com raízes familiares no Maranhão. Ordenado em 2009, ele estudou Teologia em Roma por dois anos. Com uma trajetória marcada pelo serviço e pela formação, foi pároco em diferentes comunidades e formador em três seminários. Atuou ainda nas paróquias Nossa Senhora Auxiliadora e Sagrada Família. Conhecido por sua simplicidade e proximidade, padre Miguel foi empossado, nesta sexta-feira (30), e apresentado à comunidade dizendo estar muito animado e disposto para esta nova missão: "Vamos crescendo juntos".

Natural de Iporã, no Paraná, Padre Getson também nasceu em 1980 e foi ordenado sacerdote em 2007. Com uma trajetória marcada por experiências missionárias em diversas regiões do Brasil e formações em Roma, atuou como vigário em paróquias do Distrito Federal e como formador no Seminário Redemptoris Mater de Brasília. Após retornar recentemente de seus estudos na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, assume agora como vigário paroquial do nosso Santuário, trazendo consigo a riqueza de sua caminhada missionária e acadêmica.

A chegada dos padres Miguel e Getson é motivo de profunda gratidão e esperança para toda a nossa comunidade. Ambos representam o rosto de uma Igreja viva, que escuta, acolhe e se coloca a serviço do povo de Deus. Que o Santuário seja para eles também casa e família, onde possam partilhar o Evangelho com amor e proximidade.



PADRE GÉTSÓN É O NOVO VIGÁRIO PAROQUIAL

O SEGUNDO RELATO DA CRIAÇÃO - ADÃO E EVA EXISTIRAM MESMO? SERÁ QUE O TEXTO É SOBRE ISSO?



Nas últimas edições do nosso jornalzinho, tivemos a oportunidade de explorar juntos alguns textos do Gênesis. Nossa proposta foi reler este primeiro livro da Bíblia a partir de seus gêneros literários, percebendo o uso da linguagem simbólica em diálogo com o sentido literal e com as alegorias presentes nos relatos. O objetivo principal dessa abordagem não literalista é oferecer aos católicos a capacidade de compreender a verdade revelada de modo mais profundo (cf. Dei Verbum 11-12).

Como já foi afirmado, não podemos continuar dizendo aos jovens, em nossas catequese, que o problema de Adão e Eva foi uma “maçã”. Também não podemos reduzir as dificuldades do relato da criação ao simples uso do termo “mito”, entendido em acepções estranhas ao campo bíblico-teológico. A história da criação é muito mais fascinante do que aparenta ser.

Na edição passada, refletimos sobre a criação do mundo em “sete dias” e algumas particularidades do primeiro relato (Gn 1,1–2,4a). Agora, voltamos nosso olhar para o chamado segundo relato da criação. Isso mesmo: existem dois relatos distintos, mas complementares. Um não exclui nem contradiz o outro — eles se iluminam mutuamente.

No segundo relato (Gn 2,4b–25), o autor sagrado não se preocupa tanto com as tradições religiosas e litúrgicas reforçadas durante o Exílio da Babilônia

(597–538 a.C.), mas deseja sobretudo ensinar que Deus é o Criador de todas as coisas. Aqui, Deus é apresentado de forma mais próxima, quase artesanal: aparece como agricultor que planta, como oleiro que molda o barro, como artesão que cuida de sua obra e confia ao homem a tarefa de administrá-la.

Esse detalhe é fundamental: no primeiro relato, Deus é transcendente e cria apenas por sua Palavra; no segundo, Ele interage intimamente com o ser humano. É nesse ponto que ocorre uma virada significativa: se até então o termo ‘adam designava o gênero humano em geral, a partir do capítulo 2 ele passa a ser utilizado como nome próprio.

A tradução grega da Bíblia (LXX) ajuda a perceber essa nuance. O termo *ánthropos* (άνθρωπος) é usado para designar o homem em sentido universal, correspondente ao hebraico ‘adam. Esse uso aparece ainda em Gn 2 nos versículos 6, 7, 8 e 15. Contudo, em Gn 2,16, quando Deus se dirige diretamente ao homem em relação de “Eu-Tu”, o termo já assume caráter particular: Adão não é mais apenas o “homem genérico”, mas alguém diante do Criador, um ser único dotado de alma e identidade pessoal.

Assim, o primeiro ser humano — este que recebeu diretamente de Deus o sopro vital (cf. Gn 2,7) — é chamado de Adão. E a primeira mulher, formada da

mesma natureza, mas em complementaridade, é chamada Eva. Ambos não são apresentados como meras figuras literárias, mas como expressão de uma realidade teológica: a humanidade inteira teve um início e, desde o começo, foi chamada a viver em relação íntima com Deus.

Portanto, o ponto central do relato não está em discutir se Adão e Eva existiram "literalmente", mas em compreender a existência de um primeiro homem e de uma primeira mulher, de quem todos descendemos (cf. Pio XII, Humani Generis, 37). Desde as origens, o ser humano tem uma relação especial e pessoal com Deus.

Diferente dos animais, o homem é capaz de escutar a voz do Criador, receber o seu fôlego e responder em

liberdade. O barro simboliza nossa dimensão material; o sopro divino, nossa alma espiritual e imortal. Unidos, formam aquilo que somos: seres humanos criados à imagem e semelhança de Deus, com dignidade única.

Independentemente das etapas científicas da evolução humana, a fé nos ensina que, desde o início, o ser humano recebeu de Deus uma alma espiritual e imortal. Essa verdade nos recorda que cada um de nós, assim como Adão, é conhecido pessoalmente por Deus, chamado pelo nome e convidado a viver em comunhão com Ele.

Padre Rodrigo Noronha

ACONTECE NO SANTUÁRIO



NOVO HORÁRIO DA MISSA DOMINICAL: 7 HORAS DA MANHÃ



A missa dominical celebrada no novo horário das sete horas da manhã já é um verdadeiro sucesso. A comunidade acolheu com muito entusiasmo a mudança, demonstrando fé, devoção e o desejo de começar o domingo na presença do Senhor.

ENCONTRO PARA CASAIS: FOCO NO DIÁLOGO

O Encontro Matrimonial Mundial (EMM) realiza o primeiro FDS com casais do Santuário do Imaculado Coração de Maria, nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2025. O retiro é voltado para casais que desejam aprender a dialogar de maneira profunda e assertiva, para transformar e resgatar o romance no relacionamento.

Para participar inscreva-se pelo site do Santuário, no endereço eletrônico: www.imaculadocoracaodf.com.br,

ITINERÁRIO PARA RECÉM-CASADOS

No Santuário do Imaculado Coração de Maria temos a alegria de acompanhar de perto a caminhada de tantos casais que iniciam sua vida matrimonial. Para fortalecer ainda mais essa missão, em 2025 começamos a aplicar o Itinerário para Recém-Casados, que propõe a reflexão de temas importantes nos primeiros cinco anos de casamento, sempre à luz do Evangelho e guiados pela Pastoral Familiar. As primeiras turmas foram abertas a casais vindos do Encontro de Preparação para a Vida Matrimonial.

Já estamos formando a terceira turma, com seis casais, que se reúne semanalmente, testemunhando que a vida matrimonial floresce ainda mais quando sustentada pela fé.



NESTE ANO, JÁ FORAM CONCLUÍDAS DUAS TURMAS E A TERCEIRA ESTÁ EM FORMAÇÃO. SE VOCÊ TEM ATÉ CINCO ANOS DE MATRIMÔNIO E DESEJA FAZER O ITINERÁRIO, PROCURE A SECRETARIA PAROQUIAL

QUANDO A FÉ SE TORNA SERVIÇO

A caridade é um dos pilares da vida no Santuário do Imaculado Coração de Maria, sustentada por pastorais que se dedicam a servir quem mais precisa. Entre elas, a Conferência Vicentina Imaculado Coração de Maria, fundada em 3 de abril de 2011, atua com fidelidade à missão de São Vicente de Paulo: levar auxílio material e espiritual às famílias em situação de vulnerabilidade.

O trabalho dos Vicentinos se concretiza especialmente na Estrutural, onde realizam visitas fraternas, oferecem apoio nas necessidades básicas e caminham lado a lado com cada família. Mais do que socorrer, eles escutam, aconselham e ajudam a renovar a esperança, sempre inspirados no Evangelho. Assim, cada gesto de partilha se transforma em dignidade e transformação de vidas.

É graças às doações e à fidelidade no dízimo que o Santuário pode manter essa obra viva e continuar a atender tantas famílias que precisam de apoio. A Conferência se reúne todas as quartas-feiras, às 20h, na sala 8 (Carlos Acutis). Quem deseja conhecer mais ou se tornar um Vicentino pode entrar em contato pelo telefone (61) 99969-0000 (Estevão). Venha fazer o bem, venha ser um instrumento do amor de Deus na vida de tantas pessoas.



FIDELIDADE NO DÍZIMO

Ser fiel no dízimo é reconhecer que tudo o que temos vem de Deus e devolver, com alegria, uma parte do que recebemos. Esse gesto simples, mas profundo, sustenta a missão da Igreja, fortalece a comunidade e também leva esperança aos mais necessitados. Quando partilhamos com generosidade, abrimos espaço para que a graça divina multiplique bênçãos em nossa vida.

Para facilitar, disponibilizamos um QR Code para que você faça seu cadastro como dizimista e viver de forma ainda mais plena essa aliança de fé e compromisso com a obra de Deus.

**ACESSE O
QR CODE
ABAIXO
E SEJA
DIZIMISTA!**



Santuário do Imaculado
Coração de Maria
SMPW Qd 5 Cj 13 Lt 01 AE
CEP: 71735-513 - Park Way
Brasília (DF)

www.imaculadocoracaodf.com.br

 @imaculadocoracaodf

 (61) 99982-6973

PRODUZIDO PELA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO